

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM COM PACIENTES HANSÊNICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CINTIA YOLETTE URBANO PAUXIS ABEN-ATHAR

**Autores:** Marília Brasil Xavier  
Maria Heliana Chaves Monteiro Cunha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta, principalmente, o tegumento e o sistema nervoso periférico (SBH; SBD,2003). Constitui um relevante problema de saúde pública no Brasil, onde o controle da endemia representa um verdadeiro desafio, ao apresentar anualmente segundo BRASIL (2007) 47 mil novos casos. As práticas de educação em saúde nas consultas de enfermagem são de fundamental importância para o bom andamento e para uma melhor adesão ao tratamento da doença, que costuma ser demorado e por vezes penoso ao paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se um relato de experiência vivenciado pela monitora bolsista de iniciação científica do Ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical - UFPA, de setembro de 2010 até o presente momento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A consulta de enfermagem foi regulamentada em nível nacional, pela Lei nº 7498/86 e pelo artigo 11º do Decreto nº 94406/87, legitimando a assistência direta ao paciente. Sendo o artigo 1º, da resolução do COFEN-159/93 a consulta do profissional enfermeiro passou a ser obrigatória na assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde, tanto em instituição pública ou privada. As ações empregadas propõem desenvolver no paciente suas potencialidades para que, na condição de sujeito diligente, ele busque as melhores formas de avaliar a sua própria realidade sociocultural, e as formas de encarar sua problemática de saúde/doença, como cidadãos interessados na educação e na saúde. **CONCLUSÃO:** As ações desenvolvidas tornam-se primordiais para a adesão do paciente ao tratamento, por ser um meio onde ele e a equipe multiprofissional começam a ter um elo de companheirismo e amizade. Desenvolvendo a compreensão do binômio saúde/doença, conhecendo suas verdadeiras causas e conseqüências, e procurando encontrar acima de tudo os caminhos para resolução dos problemas identificados.